

Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 25 fevereiro 2022



**A FAMÍLIA É UM TESOURO: É PRECISO PROTEGÊ-LA. QUE A SAGRADA
FAMÍLIA DE NAZARÉ SEMPRE PROTEJA E ILUMINE O SEU CAMINHO!**

PAPA FRANCISCO, 2018



Conselho Nacional OCDS

Inspiremo-nos na Sagrada Família

Olhando para imagens da Sagrada família ou ouvindo alguma homilia sobre a vida atribulada da família de Jesus, talvez muitos cristãos distanciados da Palavra de Deus e da Igreja possam pensar: o que tem esta família a ver com o nosso tempo? Porque oferece a Igreja a Sagrada Família como modelo das famílias cristãs? Talvez porque muitas imagens, certamente chamativas para a devoção, apresentam posturas paradas na oração que não sugerem as realidades da sua peregrinação na vida. Então, o que dizer em verdade sobre a Sagrada Família?

Após o nascimento de Jesus, José e Maria seguiram os preceitos da Lei de Moisés, a circuncisão e a apresentação e consagração do filho no Templo de Jerusalém. Não bastou antes das núpcias o espanto da gravidez que o casal aceitou na fé em Deus, também a admiração de Maria e José se prolongou na profecia de Simão e no louvor da Ana durante a Apresentação (Lc 2, 21-40). Assim começou a vida da Sagrada Família, um jovem casal que aderiu ao projeto de Deus, cada um a seu modo, feliz com o nascimento do filho, mas logo com muitas interrogações. Ao longo do tempo,

vão tomando consciência de que o filho é realmente muito especial.

Como Maria e José não ficariam perturbados quando Jesus afirmou que, no Templo, estava na casa do Seu Pai? (Lc 2, 41-50). Mesmo “guardando todas estas coisas no seu coração”, não deixariam de conversar entre eles e com o filho sobre as palavras que não entendiam. Não será esta circunstância da vida familiar muito próxima da actualidade? Cada membro das nossas famílias aprende a descobrir o outro, a ser surpreendido e por vezes confundido por aquele que pensava conhecer.

Jesus cresceu na graça de Deus e enraizado na humanidade, num país, numa cultura, numa família e na casa de Nazaré. O Filho de Deus percorreu todas as etapas da formação da sua personalidade nas dimensões humanas e espirituais com os seus pais. Se a Sagrada Família é um modelo e uma inspiração para as famílias cristãs, é porque experimentou as situações humanas dos casais, quer nas grandes dificuldades e realidades quotidianas, quer na felicidade de acompanharem o crescimento dos filhos e educá-los na fé e no amor de Deus.

Fevereiro 2022

4 Beato Eugénio Maria do Menino Jesus (1894-1967)

Março 2022

28 Aniversário do nascimento de Santa Teresa de Jesus, nossa mãe fundadora

Atividades complementares



Retiro de Quaresma OCDS

20
22

«O rosto reclinei sobre o Amado»

18 a 20 de março de 2022

ORIENTADO POR:
FR. ANDRÉ DE SANTA MARIA

Local: Convento de Avesadas
Inscrição: 255538150
carmelosecular@carmelitas.pt

www.seculares.carmelitas.pt

O Retiro da Quaresma OCDS realiza-se este ano no Convento de Avesadas, Marco de Canavezes, nos dias 18 a 20 de março, sob a orientação do Frei André de Santa Maria. O tema “O rosto reclinei sobre o Amado” é um convite para fazer como o Apóstolo S. João e estreitar a intimidade com Jesus, Palavra viva, única e (e)terna do Pai. Este retiro não está exclusivamente reservado para os Carmelitas Seculares e está aberto a todos os que desejem preparar mais intensamente a Páscoa de Jesus. Informações e inscrições através do email carmelosecular@carmelitas.pt ou pelo telefone 255538150.



Nos dias 25 a 27 de fevereiro, realiza-se na Domus Carmeli em Fátima o terceiro módulo “Experiência contemplativa” da Escola de Oração 2021-2022. «Há sinais que indiciam a necessidade de passar da meditação para a contemplação. Ajudado por S. João da Cruz vou tentar identificar em mim estes sinais, a fim de prosseguir o caminho que Deus me vai oferecendo de forma amorosa e gratuita.» Informações e inscrições em

<https://www.escoladeoracao.pt/experiencia-contemplativa>

Eleições na Comunidade de Braga



Na Comunidade OCDS Santa Teresinha de Braga, os contactos e encontros mensais durante os meses da pandemia realizaram-se apenas na modalidade online. A comunidade congratula-se de partilhar que voltou a ter reuniões presenciais desde o mês de novembro de 2021. Todos os membros estiveram presentes junto com o Sr. Padre Manuel e foi um momento de grande alegria.

Na sua reunião do dia 13 de janeiro de 2022, a comunidade foi a votos para a eleição do novo Conselho que exercerá o seu governo durante o triénio 2022-2025. O Conselho eleito é constituído da seguinte forma: presidente, Estrela Teixeira; conselheiros: Davide Domingues, Liliana Capela e Natália Durand. Por fim, o Conselho procedeu à eleição da formadora da comunidade, Elvira Dias.

Pedimos ao Espírito Santo que venha em nosso auxílio, que Nossa Senhora

do Carmo nos proteja e nos conduza a bom porto e que Santa Teresinha interceda junto de Jesus por nossa santidade!

Deus seja louvado para sempre!



Sagrada Escritura, Livro vivo

Nos passados dias 4 a 6 de fevereiro, realizaram-se online os Encontros OCDS de inverno: o VIII Encontro de Assistentes Espirituais na sexta-feira dia 4 e o XIII Encontro de Formação no sábado e domingo. Os dois encontros relacionaram-se com o tema do ano, a Sagrada Escritura, e iniciaram com as conferências proferidas pelo Pe Armin-do Vaz, eminente especialista no estudo da Palavra de Deus.

O Encontro dos Assistentes foi consagrado ao lugar da Palavra na orientação de um retiro e a conferência preliminar versou sobre a necessária articulação entre narrativas bíblicas dos dois testamentos e espiritualidade carmelita.

O diálogo entre os participantes (entre eles, os dez assistentes das comunidades OCDS) permitiu trocar experiências e compaginar objetivos e temáticas, sublinhando que os principais intervenientes de um retiro são os participantes e o Espírito Santo.

O Encontro de Formação reuniu na tela 45 inscitos do Continente e da Madeira, com uma representação de quase todas as comunidades. Antes da conferência, o Pe Joaquim Teixeira apresentou uma síntese dos elementos essenciais num retiro carmelita: realçou as expectativas dos seculares e, do lado dos assistentes, apresentou um esboço das linhas orientadoras do retiro carmelita, de que a finalidade é um forte compromisso em ordem à conversão e

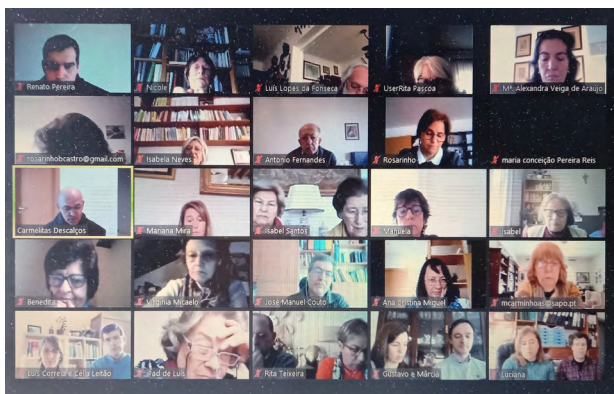
à prática das virtudes, na linha de S. Teresa de Jesus.

Na conferência, o Pe A. Vaz recordou os dois momentos de interpretação da Sagrada Escritura: o primeiro na época da escrita e o segundo na actualidade. A Palavra é divina (porque inspirada) e humana (pela escrita) e deve ser hoje sujeita a uma interpretação com critérios aperfeiçoados pelo Magistério da Igreja em 1993. Respondendo às dúvidas e com vários exemplos, o Pe A. Vaz mostrou que depois de percebermos o sentido original da mensagem, podemos no segundo momento aplicá-la ao nosso quotidiano.

O painel de convidados para falar do lugar da Palavra na vida juntou Rosarinho de Paço d'Arcos, Virgínia de Coimbra e Gustavo e Márcia de Avedas, que partilharam a importância da leitura bíblica para dar sentido à vida. O Carmelo incentivou-os a valorizar a Palavra na

oração e na relação entre as leituras da Liturgia e o agir concreto.

Não faltou a oração no Encontro, com uma Lectio Divina seguida de uma partilha em grupo e o Momento orante no serão de sábado, nem o vídeo gravado com a Madre Maria de Lurdes do Carmelo de Patação-Faro, que nos falou da centralidade da Palavra na vida das carmelitas. Antes da oração final, os presidentes ou conselheiros presentes comprometeram-se em sensibilizar as comunidades para o estudo da Bíblia e a oração com a Palavra.



Viver, como família, a alegria do Amor

No mês de fevereiro costumamos voltar os nossos olhos para a Sagrada Família para deixar-nos modelar por ela. Neste Ano da «Família Amoris Laetitia» 2021-2022, o Papa Francisco escreveu, a 26 de dezembro, uma bela carta, que agora resumimos, dirigida aos maridos e esposas do mundo inteiro, para mostrar a sua proximidade e encorajar-nos na nossa vocação ao amor.

O Papa diz que sempre reza pelas famílias, e agora, de modo especial nestes tempos de pandemia porque “para alguns casais, a convivência a que foram forçados durante a quarentena revelou-se particularmente difícil... não esqueçais que o perdão cura todas as feridas. O perdão mútuo é o resultado dum decisão interior que amadurece na oração, na relação com Deus, como um dom que brota da graça com que Cristo cumula o casal quando os dois se voltam para Ele e O deixam agir. Cristo «habita» no vosso casamento e espera que Lhe abraís os vossos corações, para vos apoiar com a força do seu amor... O nosso amor humano é frágil, precisa da força do amor fiel de Jesus.”

O Papa convida os jovens ao compromisso matrimonial, recorda os avós que se viram impossibilitados de ver e estar com os netos, mas sobretudo procura encorajar os esposos.

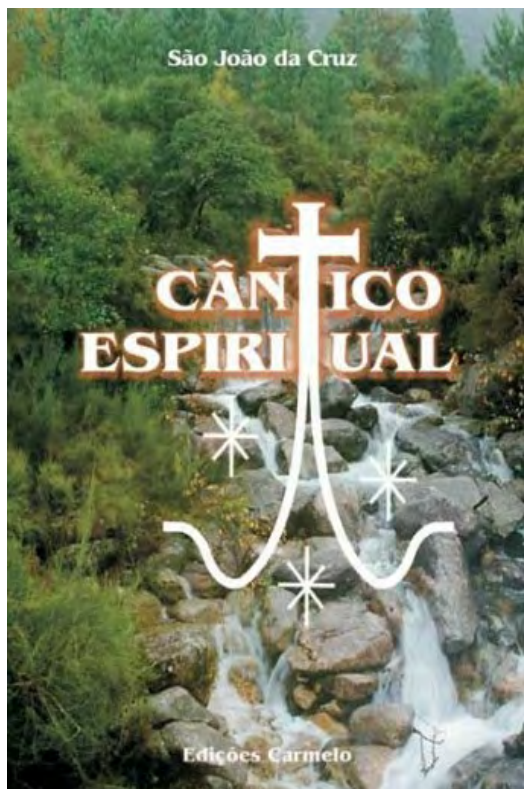
“É importante que, juntos, mantenhais o olhar fixo em Jesus. Só assim tereis a paz, superareis os conflitos e encontrareis soluções para muitos dos vossos problemas... O caminho é reconhecer a própria fragilidade e impotência que ex-

perimentais perante tantas situações ao vosso redor, mas ao mesmo tempo ter a certeza de que assim a força de Cristo se manifesta na vossa fraqueza.”

O Papa recorda o valor de palavras como: obrigado, com licença e desculpa, de modo que “o estar juntos não será uma penitência, mas um refúgio no meio das tempestades. Que a família seja um lugar de acolhimento e compreensão”.... Educar é, antes de tudo, acompanhar os processos de crescimento, estar presente de várias formas para que os filhos possam contar com os pais em cada momento... aconteça o que acontecer.”

“Pedi, com insistência... à Sagrada Família; lede uma vez e outra o elogio da caridade [1Cor13, 1-8], para que seja ela a inspirar as vossas decisões e ações... Os numerosos desafios não podem roubar a alegria a quantos sabem que estão a caminhar com o Senhor. Vivei intensamente a vossa vocação. Não deixeis ensombrar os vossos rostos com uma fisionomia triste; o vosso marido ou a vossa esposa tem necessidade do vosso sorriso; os vossos filhos precisam de olhares dos pais que os encorajem.” Neste mês agradecemos a Deus o dom da nossa vocação ao amor em família.

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2021/documents/20211226-lettera-sposi-anno-famiglia-amorislaetitia.html>



«Escutar os livros. No dia de S. João da Cruz (2021), estreamos esta iniciativa em que nos propomos oferecer ao público excertos de alguns livros para serem escutados. Começamos com o Cântico Espiritual, obra prima da espiritualidade e mística. Semanalmente poderá escutar um novo excerto do livro. Boas escutas!» Assim foi anunciada esta novidade pela Pe João Rego. Já passaram semanas, mas quem quiser escutar o Cântico Espiritual e recuperar o tempo perdido pode ligar o Youtube, onde estão gravados os primeiros vídeos até à Canção 10. São 4 a 7 minutos por cada Canção.

Canção 1:

<https://www.youtube.com/watch?v=bco47J8zb68>



No passado dia 2 de fevereiro, a Conferência Episcopal publicou uma Nota Pastoral «Celebrar e viver melhor a Eucaristia» por ocasião da terceira edição portuguesa do Missal Romano para as celebrações da Missa, entrando em vigor a partir do dia 14 de abril, Quinta-Feira da Semana Santa. Os novos textos do Missal Romano em língua portuguesa correspondem a «um aprofundamento da reforma litúrgica que brotou do Concílio Vaticano II.» A Nota apresenta esta linha de enriquecimento, com maior variedade de fórmulas, saudações e orações no Ordinário da Missa. O Novo Missal também integra novas gravuras de um artista do nosso tempo, de modo a «abrir a oração à beleza da contemplação».

<https://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/celebrar-e-viver-melhor-a-eucaristia/>



Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré fazei
que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projecto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Ámen

Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, 2016

Coordenação: Nicole Vareta
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt